Roteiro do Professor

A risada de Biriba

Isabel Botelho

Ilustrações: Toni & Laíse

Sobre o texto, a autora e os ilustradores

O livro conta a história do palhaço Biriba, que um dia perdeu sua risada. Com a ajuda de seu amigo Adão, dono do circo onde trabalhava, ele procurou sua risada por todos os lugares, mas não conseguiu encontrá-la. Resolveu, então, consultar a cigana Divinha, que lhe explicou como chegar ao País do Riso, pois sua risada poderia estar lá. Nesse lugar, Biriba conheceu muitas risadas, mas não achou a sua. Quando já estava desistindo de procurá-la, o palhaço escutou ao longe uma gargalhada parecida com a que dava quando estava muito feliz. Entretanto, para tê-la de volta, precisou ajudar a menina Tristonha a encontrar sua própria alegria.

A figura do palhaço atrai crianças e adultos, principalmente quando aparece associada ao circo. A arte milenar que se desenvolve neste espaço e que, às vezes, parece estar morrendo sempre traz boas recordações, que devem ser compartilhadas na sala de aula na perspectiva de ampliar os conhecimentos das crianças.

Isabel Botelho, neste texto singelo, apresenta alguns elementos representativos da boa literatura infantil: texto narrativo cheio de aventuras; personagens que povoam o imaginário das crianças (palhaço, cigana, rei, domador, trapezista, mulher barbada); lugares mágicos (circo, País do Riso) e trama interessante, tendo como tema principal o riso, ingrediente fundamental na vida das crianças. A soma de tudo isso resulta em uma história deliciosa que, com certeza, agradará crianças de todas as idades.

O traçado simples e divertido de Toni & Laíse ilustra o que foi dito e fala do não dito, ora complementando o texto, ora desafiando o leitor a também desenhar e recriar a história.

Como todo bom livro de literatura, **A risada de Biriba** possibilita aos leitores construírem o sentido do texto, fazendo interpretações e pondo em jogo seus conhecimentos prévios.

Conversa ao pé de ouvido

Professor, **A risada de Biriba** pode ser lido apenas para divertir as crianças e estimular a imaginação, mas essa leitura pode também produzir inúmeros desdobramentos.

Imaginemos que todas as crianças do grupo tenham lido a obra ou que você tenha feito com elas uma leitura compartilhada. Um caminho natural após este momento é a conversa sobre palhaço, circo, trapezista, domador, mulher barbada e os conhecimentos que as crianças têm sobre o circo, seus personagens e as artes circenses. Como a leitura compartilhada leva a insondáveis caminhos e você não quer perder as boas oportunidades de aprendizagem, na discussão com as crianças poderá propor a elas o desenvolvimento de um projeto de trabalho sobre o circo. Já pensou quantas atividades podem ser feitas a partir desse tema? E quantas aprendizagens as crianças podem construir coletivamente?

Pensemos então...

Possibilidade de projeto interdisciplinar sobre o tema *circo*

É possível desenvolver um **projeto de investigação** sobre o circo, mas para isso é necessário levantar um problema. O melhor é que o problema seja apontado pelas crianças, mas você também pode sugerir uma questão que consiga despertar o interesse delas. Por exemplo, você pode discutir com sua turma os seguintes pontos: por que o circo é uma arte que está acabando? como vivem as crianças que moram e trabalham no circo?

Uma outra possibilidade é criar um **projeto de empreendimento**. Neste caso, você poderia montar um circo na escola com seus alunos ou preparar um espetáculo circense para ser apresentado para todas as turmas. Essas abordagens são apenas sugestões. Você poderá desenvolver outras atividades conforme as necessidades e competências do seu grupo.

Para organizar um projeto, é necessário problematizar o foco da questão e, em seguida, fazer o levantamento das fontes que serão utilizadas para obter as informações desejadas. As crianças, como verdadeiros pesquisadores, consultarão livros e revistas especializadas no assunto, assistirão a vídeos, filmes e espetáculos, farão observações e entrevistas, tudo isso com um objetivo claro.

Após o levantamento das fontes, é necessário buscar com os alunos caminhos para a investigação. Dependendo do tipo de problema e da abordagem que você fizer, será possível trabalhar com outras áreas do conhecimento, mas isso não é imprescindível.

Pensemos, por exemplo, que a turma queira pesquisar por que o circo é uma arte que está acabando. Para entender essa questão, certamente será preciso buscar auxílio em diferentes áreas do conhecimento: em História, pesquisarão a origem e a evolução da arte circense no tempo; em Geografia, ao estudar as origens da arte circense, obterão informações sobre diversos países, em diversos continentes, ou sobre cidades e estados do nosso país, onde esta arte ainda se desenvolve, utilizando mapas e globos; em Arte, ao estudar o que se faz no circo, você poderá discutir com as crianças o próprio conceito de arte, bem como desenvolver diversas modalidades artísticas.

Durante o período em que se desenvolver a pesquisa sobre o circo, se tiverem oportunidades, as crianças, por elas mesmas, vivenciarão nas aulas de educação física algumas atividades corporais que aprenderem ao longo da investigação. O professor pode também desenvolver propostas neste sentido.

A língua portuguesa, se você tiver clareza e intencionalidade, pode ser trabalhada ao longo de todo o projeto nas leituras e produções de texto que serão propostas aos alunos.

Caso você e as crianças optem por fazer um projeto de empreendimento e montar um circo, seja na forma de maquete, seja em tamanho maior, certamente irão utilizar muito a área de matemática para fazer a planta do circo, medir a lona e colocar as estacas etc.

Dentro do projeto de investigação, você deverá pensar ainda nas atividades que serão desenvolvidas, nos espaços e tempos para sua realização e definir as tarefas de cada um. É neste momento que se organizam os grupos e que o professor assume algumas tarefas com a clara intencionalidade de aprofundar conhecimentos, na medida em que se constitui como parceiro mais experiente do grupo.

Depois de toda esta organização, é hora de partir para o trabalho. Ao final, é muito importante que você, juntamente com as crianças, avalie o que apreenderam. Não esqueça que um projeto só termina quando o problema que deu origem a ele é resolvido.